

A FEDERAÇÃO

Organ das Associações Catholicas de Istria

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLÉSIASTICA

«EXPEDIENTE»

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adelantado

CALENDARIO

SETEMBRO

- 27-D.—XVI Dom. depois do Pentecostes, Comemoração de todos os Papas.—S. Cosme e S. Damião, M. m.
- 28-S.—S. Wenceslau, duque, M.—Sta. Eustoquia V.
- 29-T.—S. Miguel Archanjo.
- 30-Q.—S. Jeronymo, C. D.

OUTUBRO

- 1-Q.—S. Remigio, bispo, C. Sta. Julia.
- 2-S.—S.S. Anjos da Guarda. Primeira Sexta-feira do mez; Communhão Reparadora.
- 3-S.—B. João Massias, C.
- 4-D.—XVII Dom. depois do Pentecostes. N. S. DO ROSARIO. S. Francisco de Assis.



XVI DOMINGA depois do Pentecostes

EPÍSTOLA DO DIA

(Aos Ephesios, III. 13-21)

Meus Irmãos, rogo-vos que não vos desaniméis vendo-me soffrer tantos males por vós, pois que estes soffrimentos são a vossa gloria.—E' o que me leva a dobrar os joelhos diante do Pae de Nosso Senhor Jesus Christo, que é o principio e o Chefe de toda esta grande familia que está no céu e na terra; para que, segundo as riquezas de sua gloria, elle vos fortaleça do homem interior pelo seu Espirito Santo, fazendo com que Jesus Christo habite pela fé nos vossos corações, e estando arraigados e fundados na caridade, possaes comprehender com todos os santos, qual é a largura e o comprimento, a altura e a profundidade deste mysterio, e tambem conhecer a caridade de Jesus Christo que sobrepuja a todo entendimento, para que sejaes cheios de toda a plenitude dos dons de Deus.

Emfim, que Aquelle que é poderoso para tudo fazer, muito mais abundantemente do que pedimos, ou pensamos, segundo o poder com que opera em nós, seja glorificado na Igreja por Jesus Christo, na successão de todas as edades e por todos os seculos, Assim Seja!

EXPLICACÃO

Esta Epistola é uma oração sublimada pela qual o Apostolo S. Paulo pede a Deus, diz S. Chrysostomo, que conceda aos Ephesios, e a todos os christãos, o conhecimento e a intelligencia dos mysterios da fé que lhes pregou, e especialmente o conhecimento e a intelligencia da immensa caridade de Jesus Christo aos homens, a qual sobrepuja tudo o que o homem pode imaginar, e se revela em particular no grande

mysterio da vocação dos Gentios a fé catholica.

O Apostolo foi levado a fazer esta oração por seu zelo, por seu desejo de ver os Ephesios comprehender o dogma que o preoccupava sobretudo e era o objecto principal de sua missão: a saber: «Jesus vivendo nas almas, e perpetuando essa vida pelo ministerio da Igreja.» *Vivo ego, sed non ego, vivit vero in me Christus.* A hora era opportuna, porque os Ephesios, bem como os Galatas, estavam ameaçados nas suas crenças a respeito de Jesus Christo.

Na Asia, como na Galacia, de que fallámos nas precedentes Epistolas, falsos doutores procuravam surprehender a confiança dos fieis, e punham-lhes a fé a perigo. Todavia as questões que discutiam não tinham o mesmo caracter que as agitadas entre os Galatas: eram mais theoreticas que praticas.

Assim, embora judaizantes, não davam como necessarias as observancias mosaicas; mas procuravam seduzir os fieis com altas considerações sobre os attributos de Deus e sua conducta para comnosco, escrutando perfidamente as razões de suas obras, e de seus designios tocante a salvação dos homens.

Dahi muitas duvidas, e muitas hesitações entre os fieis.—Os Gentios convertidos tinham grande dificuldade em comprehender que a divina bondade tivesse, durante tanto tempo abandonado aos erros do paganismo quasi a totalidade do genero humano, occupando-se unicamente dos filhos de Israel;—Os Judeus baptisados, por sua vez, embora christãos, tinham grande dificuldade em admittir que fossem despojados dos privilegios que tinham feito a gloria de seus paes.

S. Paulo sabendo disso, escreveu aos Ephesios para socegal-os e resolver essas questões. Sua Carta expõe o plano concebido por Deus na eternidade e realizado no tempo pela redempção do mundo, e a gloria dos eleitos.

Deus, diz elle, não mudou de intento; de toda a eternidade formou o designio que realiza agora. Decidira resgatar todos os homens por seu Filho encarnado, e glorificar na sua pessoa, adoptando-os como filhos, todos os que esse divino Filho havia de atrahir a si, e de animar com seu Espirito. Decidira tambem reunir numa só Igreja todos esses filhos adoptivos, seja qual for a sua sua nacionalidade, Gentios e Judeus, fazendo de todos os christãos um só corpo ou uma só pessoa moral cujo chefe seria Jesus Christo; de modo que não houvesse senão uma fé só, e um só baptismo, como não há senão um só Deus: *Unus Deus, una fides, unum baptisma.*

Tal é a verdade que antes de tudo o Apostolo expõe na sua carta e da qual tira logo as consequências. Então fala da Igreja de que faz uma descripção arrebatadora; com verdadeiro enthusiasmo desenrola o plano divino da Redempção, que mostra extendendo-se a todas as edades assim como a a todos os povos. Em particular, mostra o Homem-Deus, muito acima dos Anjos, como centro onde tudo converge; como o vinculo que une todas as cousas, o homem a Deus, a terra ao céu, os Judeus aos Gentios, de sorte que tudo remata na sua pessoa, para a gloria de seu Pae e a salvação do mundo. E voltando a sua ideia dominante: a transformação das almas pela graça do Espirito de Jesus, ou Jesus vivendo nos christãos que não tem peccados e são fundados na caridade. o Apostolo dirige a Deus a oração que forma a Epistola de hoje.

Eis segundo *Goffin* o sentido dessa oração.

«S. Paulo pede ao Senhor, que os Ephesios comprehendam, não o fundo de um mysterio incomprehenivel, mas a mesma incomprehenibilidade desse mysterio, reconhecendo que Deus faz tudo com infinita sabedoria,—e, como não chama a si, nem salva a ninguem senão por sua misericordia,—a ninguem repelle e condemna senão com justiça, dispondo de modo tal as cousas que tudo concorra para o cumprimento de seus designios e a manifestação de seus attributos.

Ora Jesus Christo, é em que tudo isto se realisa. Procuremos pois conhecer a Jesus; e afim de amal o como devemos, procuremos comprehender com que ternura elle nos ama, meditando a *largura e o comprimento, a altura e a profundidade* do seu amor que vence toda a *sciencia humana*, e assim mereçamos que nos fortaleça: *no homem interior pelo seu Espirito Santo, fazendo com que Jesus Christo habite pela fé em nossos corações, e sejaes cheios de toda a plenitude dos dons de Deus.*

A Maçonaria e a Igreja

Resposta da Loja Autonomia e Liberdade de Santos.

«A Maçonaria unida poderá conseguir que as nações sul-americanas reajam desde já contra semelhante invasão (do clericalismo)? Não é facil acreditar-o. O clericalismo é uma seita poderosissima e forte em todos os sentidos e dispõe de grandes recursos tantos pecuniarios como intellectuaes, dirigidas por homens de profundos conhecimentos, que se dedicam exclusivamente ao seu desenvolvimento, á sua grandezza e ao seu predomínio. E' uma seita que tem a regra um conjunto de leis austeras, sabiamente combinadas: que educa desde o berço os seus soldados, num regimem de humilde austeridade, numa obediencia passiva, numa disciplina immutavel como o destino, numa intransigencia de doutrinas e de idéas, que os isolam completamente da existencia commum, fechando-os no circulo traçado pelas conveniencias da seita. E' uma associação sabiamente organizada, dispoñdo de homens aptos para tudo, de uma actividade pasmosa, insinuando-se por toda a parte, fundando industrias, estabelecendo officinas, creando estabelecimentos agricolas, empolgando hospitaes e exercendo apparentemente a caridade—ellos, que deveriam implorar-a, e que a exploram sem exercel-a. Acima de tudo isso, porém, está o monopolio que insensivelmente fizeram da instrucção popular, fundando collegios e collegios onde o espirito da mocidade recebe o germen das suas doutrinas, o principio das suas idéas, o dogma das suas theorias e a convicção de falsos principios.

O clericalismo enroscou-se ao tronco da sociedade, tão intimamente, desde a raiz á folhagem, que se torna quasi impossivel eliminá-lo sem ferir a sociedade em seus fundamentos. E essa intimidade de existencia cada vez mais unifica em todos os sentidos, de modo que dentro em pouco, se não houver contra essa intimidade uma reacção forte e decisiva, a parasyta, alimentando-se incessantemente da seiva do tronco, acabará por apodrecel-o e será então ella que na sua pujança se sustentará de pé, como um cadaver putrificado e inutil. Si lançarmos os olhos pelas varias associações, tanto de character retricto como generico, chegaremos sem esforços a conclusão evidente, palpavel e desalentadoramente veridica, de que o clericalismo é a mais sabiamente organizada, a que conserva mais uniformidade em sua disciplina, a que dispõe de maior prestigio e influencia sobre as massas populares, a que mostra e põe em acção maior força de coragem e tenacidade, sempre vigorosa e forte, erguendo-se intrepida por sobre as proprias

ruinas. Eis a largos traços o que é presentemente essa instituição cheia de vigor que a Maçonaria se propõe a reter na sua marcha de expansão. Vejamos para isso quaes os elementos de que dispõe.

E' talvez injustiça pensar que a Maçonaria esteja em todas as Republicas da America do Sul, nas mesmas condições em que se acha entre nós, sem força e sem prestigio, sem elemento solido para uma seria resistencia contra a invasão clerical. Si attendermos, porém, ao que a Maçonaria tem forçosamente que participar dos vicios ou das virtudes do meio em que existe, porque é composta dos elementos que constituem esse meio; si attendermos a que o estado politico de uma nacionalidade, tem forçosamente que reflectir-se no seio da associação e disse temos entre nós doloroso exemplo, somos forçados a concluir que a Maçonaria nas diversas Republicas Sul-Americanas não pôde estar em condições muito melhores do que a nossa, porque a situação politica não é tambem das mais lisonjeiras. Porque, é necessario deixar de illusões e de utopias e encarar as cousas pelo seu lado real: a Maçonaria entre nós não dispõe de cohesão, não possui elementos pecuniarios nem intellectuaes, generalizando a theorica, não mantém entre os obreiros a disciplina que seria para desejar nem tem unidade de vistas; a maior parte das Off.: não sabem porque existem e limitam-se a augmentar os seus quadros com obreiros que não são a altura de comprehender o que é a Maçonaria, nem aveliar o sacrificio que delles poderá exigir um dado momento. Qual a acção politica que a Maçonaria exerce entre nós?

Nenhuma. E si é certo que homens de posições politicas fazem parte de algumas officinas, tambem não é menos certo que nenhum esforço fazem para prestigial-a ou para converter em leis os seus principios e as suas doutrinas. A Maçonaria, sem o concurso efficaz dos governos nada pôde fazer e o seu primeiro objectivo devia ser uma prepoderancia absoluta mas secreta, nos governos das repectivas nações como acaba de fazer a da França. Em vez porém da Maçonaria esforçar-se para fazer parte dos governos, implora que o governo faça parte da Maçonaria, apparentando assim um prestigio que não tem. E' seguindo o exemplo que a França nos acaba de dar que poderemos oppor a invasão clerical, mas para isso necessario prepararmos secretamente, num trabalho sério e perseverante, acabando de vez com essas ostentações ridiculas com que nos exhibimos perante o mundo profano e que acabam de nos tirar todo o prestigio, nacido da nossa existencia cercada de mysterios, e fazendo alguma coisa util. A maçonaria por si, quasi divorciada dos governos como se acha, não pôde oppor-se efficazmente á invasão do clericalismo na America do Sul».

Reflectam os nossos catholicos sobre esta pagina eloquente e vejam se ainda pôde estar de pé o principio que a Maçonaria nada tem com a religião. Nas Lojas não se atacam crenças nem se atacam dogmas, mas, o «Congresso Maçonico» que não sei si é conhecido dos catholicos maçons, ataca abertamente o clero sem dar a menor razão.

PHILEMON

UMA ESTATUA A POMBAL

Vae-se erigir em Lisboa uma estatua ao Marquez de Pombal que foi o destruidor da prosperidade e da gloria de Portugal. Não se comprehende que haja nesta terra de heroes homens não decabidos para tal imaginar e fazer.

Eis o que, a respeito dessa estranha homenagem, escreve «O Bem Publico» de Lisboa:

«Quem foi o marquez de Pombal?»

Resume-se bem a sua historia, dizendo-o um espirito que se julgando incapaz de subir elevado pelos proprios merecimentos, tentou fazel-o servindo-se para degraus dos cada- veres das victimas do seu odio, sentimento que melhor cultivou punhal rancoroso e cobarde que para matar bastava achar valor que ensombresse as ambições que tinha de pleno dominio, senhor absoluto de tudo e de todos.

Apenas morto um rei fraco, que vivera envencilhado nas redes coarctantes da feroz intriga do celebre ministro, o paiz inteiro levantou-se justiceiro contra esse verdugo de execranda memoria, que destestava a fidalguia mas pedia-lhe e impunha-lhe enlaces com os seus, perseguia os plebeus mas explorava-lhes o suor.

Si outra couza elle houvesse sido durante o longo periodo de tempo em que a seu bel-prazer dominava o paiz, de certo haveria quem ao menos procurasse suavizar-lhe os rancores curtidos na solidão de Pombal, para onde piedosamente mandaram, para furtal-o á vindicta popular que pretendia applicar-lhe a pena de Talião.

Pombal foi isto, e agora, um seculo depois, passados cem annos em que os corifeus de idéas novas dizem tanto se tem caminhado na conquista das liberdades do pensamento, vota-se uma estatua á sua memoria!!

Eis o homem que a Maçonaria quer honrar.—Não é difficil. —Para ella e mais livre-pensadores basta, para ser grande homem, ter sido malfeitor, impio, inimigo do povo, perseguidor e mais outras cousas semelhantes...

Que ultraje ao sentimento nacional!

A FLOR ESCOLHIDA

Ao entrar no mez do Rosario folgamos de reproduzir este artigo que achamos no *Correio Catholico* de Uberaba, todo dedicado a gloria de Maria SS. Nossa Senhora.

Seculos são já passados. O Jardineiro-Mestre, o cultor de tudo quanto existe, contempylava a cada instante seus ricos canteiros onde ostentavam-se com toda a exuberancia as mais exquissitas e variegadas flores.

Umás destacando-se das demais por sua belleza deslumbrante, assemellam-se á orgulhosas rainhas a desdenharem aos que as admiram. Outras vergando compassadamente em seus debeis hastis, abrem suas corolas pará receberem em seus calices os primeiros raios do sol. Algumas, sobresahindo por sua alvura incomparavel tremulavam pudibundas, ao sentir que a briza matutina arrebatava-lhes os inebriantes aromas.

Aos olhos do jardineiro-Mestre revelava-se toda esta maravilha, porém elle não parecia ainda estar satisfeito.

Uma manhã quando observava uma pequena planta da qual cuidava com todo desvelo, não poude conter uma exclamação de jubilo, notando que sua planta predilecta lhe apresentava uma delicada e mimosa flor a desabrochar. Possuía ella a magestade da rosa, continha o perfume da violeta, levava em si a immaculada candidez do lyrio. Os colibris que beijavam todas as flores do jardim, as borboletas multicores que pousando-lhes nas petalas iam sugar

AO BOM GOSTO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE:

FAZENDAS, ARMARINHOS, ROUPAS FEITAS, CHAPEUS ETC.

Perfumarias estrangeiras, extractos finissimos, pós de arroz, brilhantinas, etc.

Sub-Agente "CLARK"

DA AFAMADA FABRICA DE CALÇADO

Machinas para Costuras
SORTIMENTO COLOSSAL

RUA DO
NUM.

COMMERCIO

119

Sonzaga Novelli & C.

ATENÇÃO

O proprietario do grande Armazem sito a rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, tem a honra de apresentar aos seus freguezes e ao publico em geral a lista dos preços correntes dos generos existentes em sua casa de negocio e para o mesmo chama a atenção do publico.

	SACCA	arroba	kilo		
Assucar crystal de primeira	36\$000	9\$300	640	Sabão um pedaço 120, 100 e	40
Assucar refinado de primeira	38\$000	10\$000	700	Sardinha Club, lata	500
Assucar redondo	28\$000	7\$300	500	Sardinha pequena	300
Assucar mascavo	24\$500	6\$300	460	Azeitona superior, 1 lata	700
Café superior	20\$000	5\$060	360	Leite condensado, (Moça) 1 lata	800
Café bom	18\$000	4\$500	300	Manteiga Demany, 1 lata	2\$600
Café regular	12\$000	3\$500	260	Manteiga Vella Marqueza, 1 lata	2\$600
Farinha de trigo	12\$000	4\$000	300	Manteiga mineira Traituba 1 lata	2\$200
Alpiste superior		7\$500	600	Cha Lipton n. 1, 1 lata	2\$200
Fumo especial	50\$000	5\$000	300	Cha Lipton n. 3, 1 lata	2\$000
Fumo especial	30\$000	3\$000	200	Biscoutos inglezes, 1 lata	1\$200
Fumo regular	20\$000	2\$000	150	Biscouto nacional, 1 lata	2\$500
Pimenta do reino	22\$000	1\$000	100	Massa de tomate, 1 lata	500
Escolas	8\$000	600	100	Massa de tomate Lisboa, 1 lata	800
Bacalháu C. R. C.	11\$000	900	200	Ameixa preta, 1 lata	1\$000
Camarão secco de primeira		2\$000	200	Tamaras, 1 lata	2\$000
		alquei.	Litro	Camarão, 1 lata	2\$000
Arroz nacional especial	18\$000	13\$000	300	Pomada para pelica, 1 lata	300
Arroz nacional de primeira	17\$000	12\$500	280	Sal refinado, 1 vidro	800
Arroz nacional regular	18\$000	12\$000	260	Óleo de oliva plagniol, 1 garrafa	1\$700
Feijão superior	14\$000	7\$500	160	Licor francez, anniz e cacao, 1 gar.	7\$500
Feijão regular	12\$000	6\$500	140	Licor, Phantasia, 1 garrafa	3\$000
Milho amarello	7\$000	3\$500	080	Vinho do Porto Baruel	2\$700
Sal fino	6\$800	6\$000	140	Vinho do Porto Madeira R. M. 1 f.	3\$000
Sal grosso	6\$500	5\$800	120	Vinho do Porto Adriano 1 garrafa	2\$500
Farinha de milho	12\$000	6\$000	120	Vinho do Porto Kizerra 1 garrafa	2\$000
Farinha de mandioca	12\$000	7\$000	160	Vinho do Porto, superior 1 garrafa	1\$500
Cal virgem	3\$000			Vinho Lormon, superior 1 garrafa	2\$000
Cal extincta	1\$600			Vinho Verde e Virgem 1 garrafa	800
Cime to superior 2 martellos, barril	12\$500			Vinho R. Grande, 1 garrafa	500
Kerozeno, uma garrafa			200	Vinho Vermouth italiano 1 garrafa	2\$500
Phosphoro, Olho, lata			58\$000	Vinho quinado italiano 1 garrafa	4\$000
Phosphoro, Olho, massa			500	Cognac J. Robin legitimo 1 garrafa	4\$500
Phosphoro, Olho, 2 caixas			100	Cerveja Antartica e Cometa 1 g.	800
Sabão caixa grande			3\$000	Cerveja Antartica, 1 caixa	35\$000
Sabão regular, uma caixa			2\$500	Genebra fookia 1 botija	3\$000
Sabão caixa pequena			1\$000	Fernet Branca	3\$500

Unico depositario e agente de camas de ferro e colchões da Fabrica do sr. Affonso Mormano, em S. Paulo, que vende pelo mesmo preço da fabrica, como se podera' se verificar :

Camas para solteiros de 12\$000 a 25\$000
Camas para casados de 25\$000 a 50\$000
Camas para crianças de 14\$000 a 20\$000

Completo sortimento de utensilios para lavoura pelos mesmos preços de S. Paulo, assim como: arados, machinas de cortar canna e capim, cannos e torneiras para encanamento d'agua, variado sortimento de armas de fogo tudo por preços sem competencia.

JOAQUIM DIAS GALVÃO

RUA DO COMMERCIO, ESQUINA DO LARGO DO CARMO YTU

"CERVEJA YTUANA,"

DA

FABRICA DE CERVEJA E GELO COLUMBIA—CAMPINAS DE A. FRANCESCINI, & COMP.

E' a cerveja de maior procura na actualidade

DEPOSITARIOS : ***** P. MARTINI & C.

RUA DE SANTA RITA—89

YTU

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a do Commercio n. 147.

PIANO

Vende-se ou aluga-se um piano em muito bom estado. Para mais informações n'esta Typographia.

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite ;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados
Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro.
CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

Calçado "Clark"

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

AUDAZE LAGRIMA DO CÉO

A venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

Ruado Commercio, 147

Casa de fazendas, armarinhos,
roupas-feitas etc.
DE

PORCINO DE CAMARGO COUTO

Esta casa no empenho de bem corresponder aos que nella procuram fazer suas compras, resolveu distribuir COUPONS, BRINDES aos freguezes que comprarem mercadorias no valor minimo de dez mil reis, os quaes serão sorteados de cem em cem, pelos finais da loteria da Capital Federal que correr no dia, ou no seguinte, ao da saida do numero CEM de cada serie.

O freguez possuidor do coupon sorteado terá direito a VINTE MIL REIS em fazendas ou outros artigos á sua escolha.

"AOGUARANY"

-- RUA DO COMMERCIO, N. 147 --

FORCINO DE CAMARGO COUTO

YTU

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia
Rua Direita, 55

ADVOCADO
D. MACANOR BENTLEDO

RUA DIREITA 51 A
YTU

Casa Vende-se uma pequena na rua de S. Cruz, Largo S. Luiz 182